



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – SETEMBRO – 2025

Nº 09/2025



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – SETEMBRO – 2025

Nº 09/2025

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a setembro de 2025, por local de notificação, foram notificados 116.418 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2024, foram realizados 125.362 exames. O ano de 2025 apresentou redução de 7,13% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 30/09/2025)*

Tabela 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará de janeiro a setembro de 2024 e 2025

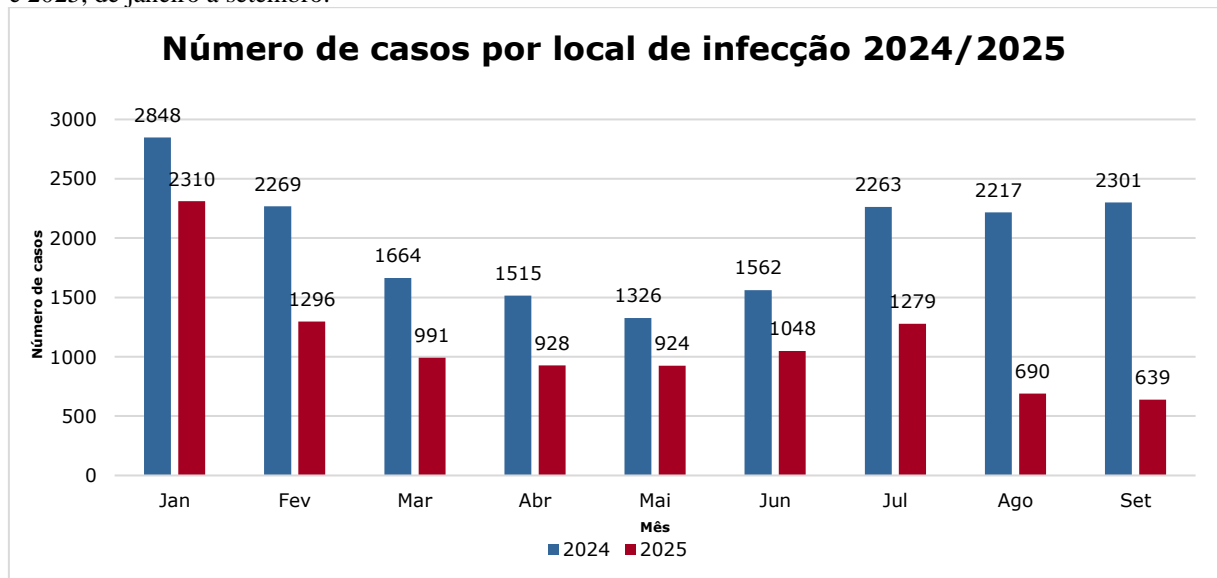
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	125.362	17.965
2025	116.418	10.893
% Redução	7,13%	39,37%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 10.893 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a setembro de 2025. Observou-se redução no número de casos em 39,37% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico de distribuição mensal abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025, de janeiro a setembro.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Breves, Anajás, Almeirim, Cametá e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com, aproximadamente, 95% da malária no estado do Pará.

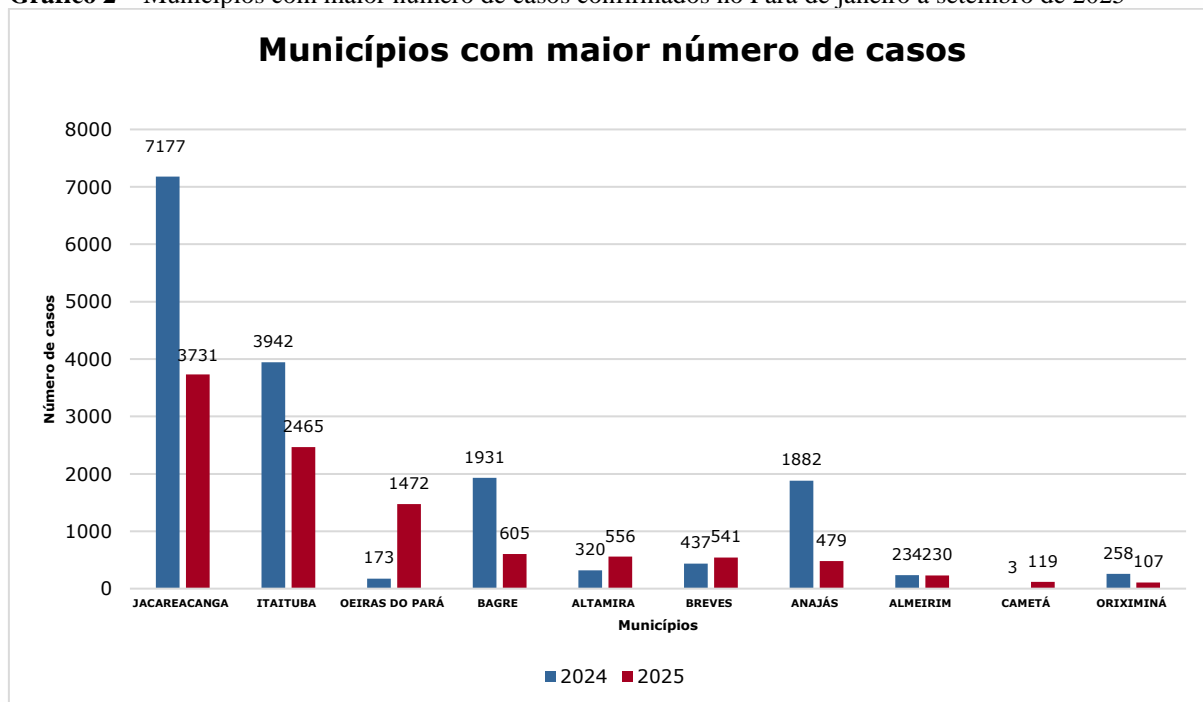
Tabela 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a setembro de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	3731	34,25
2	Itaituba	2465	22,63
3	Oeiras do Pará	1472	13,51
4	Bagre	605	5,55
5	Altamira	556	5,10
6	Breves	541	4,97
7	Anajás	479	4,40
8	Almeirim	230	2,11
9	Cametá	119	1,09
10	Oriximiná	107	0,98
Total			94,60%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a setembro de 2025



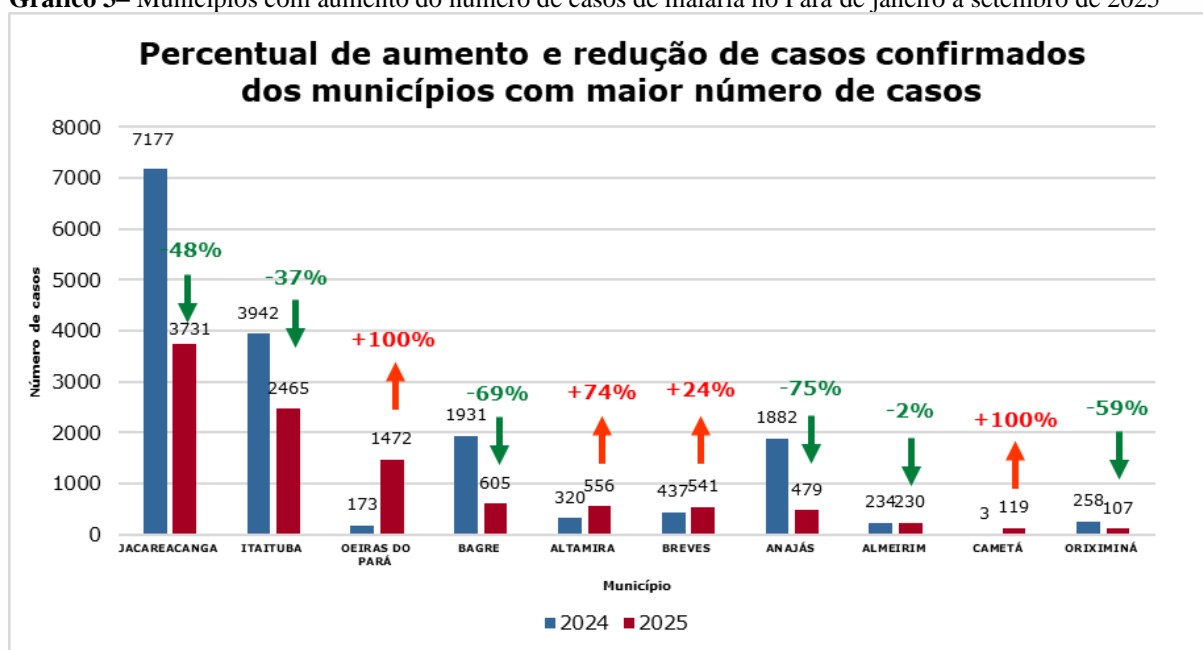
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Houve redução dos casos de malária nas cidades de Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Almeirim e Oriximiná, acumulando de janeiro a setembro de 2025, respectivamente, 3.731, 2.465, 605, 479, 230 e 107 casos. Em 2024, no mesmo período, esses municípios confirmaram 7.177, 3.942, 1.931, 1.882, 234 e 258 casos, respectivamente. Portanto, verifica-se uma redução de, aproximadamente, 51% no período analisado.

Observou-se, também, elevação no número de casos nos municípios de Oeiras do Pará, Altamira, Breves e Cametá. O aumento de registros de malária em Oeiras do Pará relaciona-se com a ocorrência de um surto no final do ano de 2024, potencializado pela presença do vetor (*Anopheles*) nesta área.

Gráfico 3– Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará de janeiro a setembro de 2025



De janeiro a setembro de 2025, nota-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS), no qual ressaltam-se o 9º CRS, 8º CRS e o 13º CRS, registrando, respectivamente, 61,97%, 15,65% e 14,84%. Os três CRS representam 92,46% do total de casos do estado do Pará.

Tabela 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a setembro de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	0,000
2º	0	0,000
3º	0	0,000
4º	0	0,000
5º	1	0,01
6º	0	0,000
7º	179	1,64
8º	1.705	15,65
9º	6.750	61,97
10º	571	5,24
11º	29	0,27
12º	41	0,38
13º	1.617	14,84

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a setembro de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido da área indígena, urbana, acampamento e assentamento, respectivamente.

Tabela 4 – Distribuição de casos de malária por categoria e local provável de infecção no estado do Pará, de janeiro a setembro em 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Rural	7.099	4.723
Garimpo	6.890	4.074
Área Indígena	3.534	1.823
Urbana	437	260
Assentamento	04	04
Acampamento	01	09

Fonte: SIVEP Malária

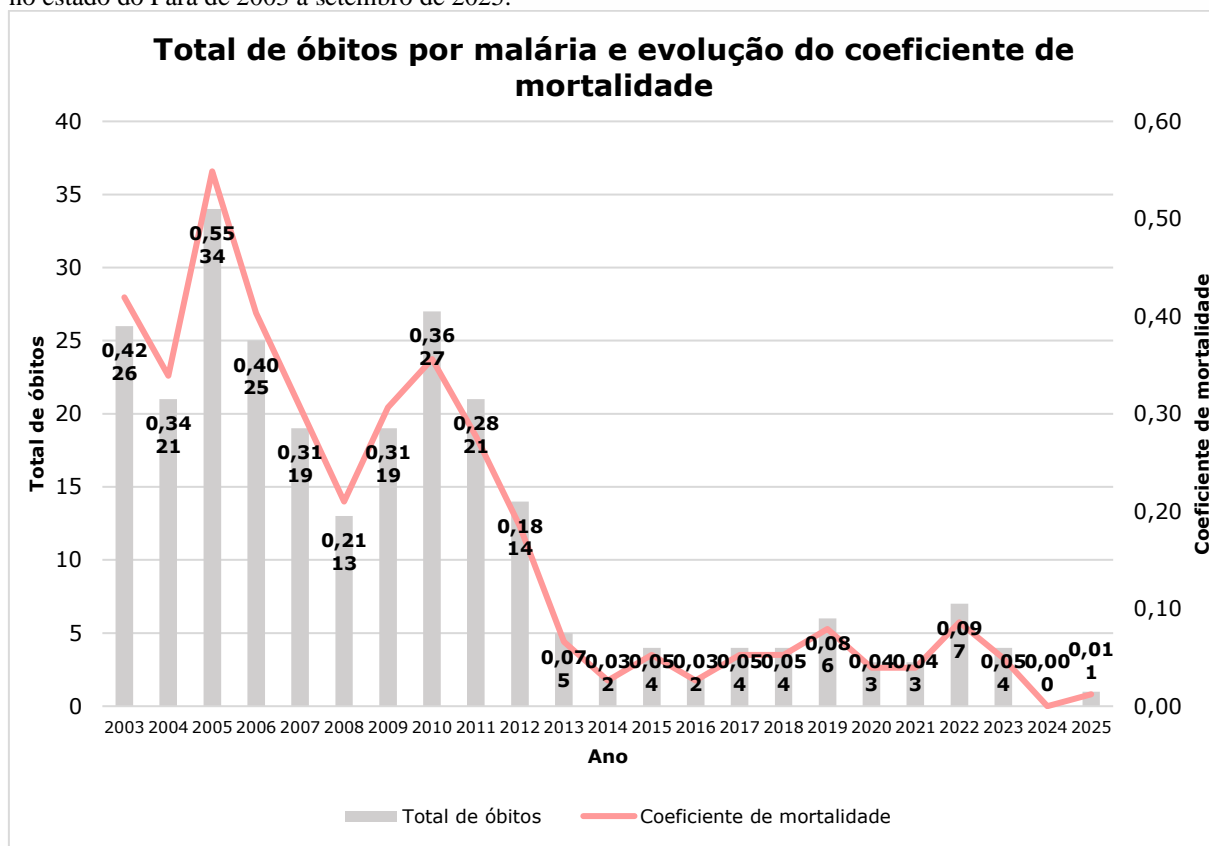
* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a setembro de 2025, foram registrados 264 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2025, a letalidade da doença foi de, aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a setembro de 2025.

Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a setembro de 2025.



Fonte: SIVEP Malária

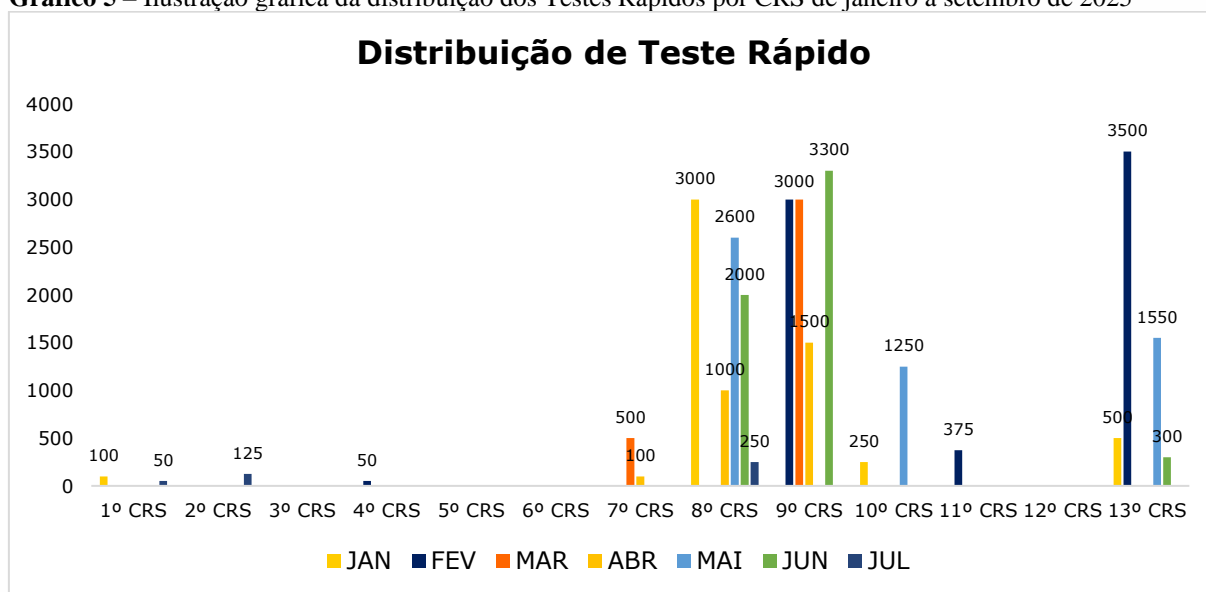
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a setembro de 2025 foram distribuídos 28.300 **Testes Rápidos**, divididos entre os 1º, 2º, 4º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro a setembro de 2025



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

De janeiro a setembro de 2025, foram enviados 13.100 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará, Cametá, Santa Cruz do Arari, Santarém, Altamira e Jacareacanga, pertencentes ao 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios foi feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 1 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a setembro de 2025

MILD	Total distribuído
Cama Casal	5.300
Rede	7.800
Total geral	13.100

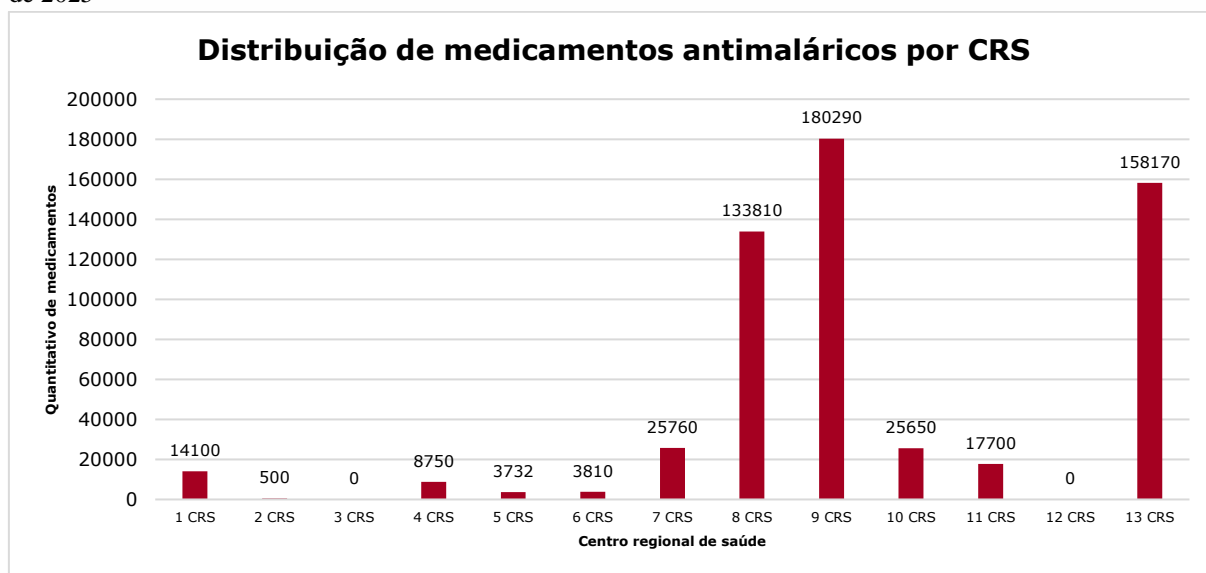
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a setembro de 2025, foram distribuídos 572.272 comprimidos para o 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro a setembro de 2025



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 2 – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a setembro de 2025

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	166.000
Primaquina 15mg	211.300
Primaquina 5mg	66.500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp -5 - 14kg	12.700
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg	21.650
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 kg	23.932
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 kg	34.560
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	4.710
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	8.440
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	1.600
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	18.130
Artesunato Sódico mg Inj	950
Tafenoquina	1.800
Total	572.272

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Execução de Oficina de Eliminação da Malária para os municípios do 8º CRS e ainda para os municípios de Oeiras do Pará e Cametá;
- Treinamento para Implementação da Tafenoquina e Teste G6PD no 8º CRS e no 9º CRS;
- Treinamento para Implementação da Tafenoquina e Teste G6PD no 1º CRS e seus municípios, 2º, 3º e 4º CRS.
- Reunião Técnica para Controle do Surto de Oeiras do Pará, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu e Cametá com monitoramento das estratégias traçadas para direcionamento do controle e diagnóstico dos casos de malária;
- Execução de plano de ação de Jacareacanga, realização de busca ativa de malária no DSEI Tapajós, principalmente nos Pólos Rio das Tropas e Karapanatuba, além de realização de tratamento dos casos confirmados;
- Execução de plano de ação no município de Oeiras do Pará, com realização de busca ativa nas localidades prioritárias e tratamento dos casos confirmados;
- Supervisão das unidades de diagnóstico e tratamento dos municípios de Ourilândia do Norte, Tucumã, São Félix do Xingu, Altamira e São Domingos do Capim;
- Reunião Técnica com a Coordenação Municipal de Belém para monitoramento das ações da Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas de 2025 - COP 30.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 30/09/2025



Kendra Sueli Lacorte da Silva
Enfermeira da Coordenação Estadual da Malária

Paola Cristina Bezerra Vieira
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/3413663

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Paola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**

Em: 02/10/2025 15:53:09

Aut. Assinatura: b68d168adf11a229fa95aed3a7e78c1a14a9e687d2ff9fea6e4769540a57b2b0

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 01/10/2025 08:10:19

Aut. Assinatura: f021fed8f60f3712a86df5d24e584cc0d3927e1ab0c55104910a71962898631b

Assinado eletronicamente por: Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** ***.312.542-**

Em: 01/10/2025 10:42:24

Aut. Assinatura: 1f6f40038c492521285cc3fc66a57f8decb78903c9b0a0160780c539d372aa85



Identificador de autenticação: b88e3d13-bdc3-474c-bf2f-0539fe6f4494

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>